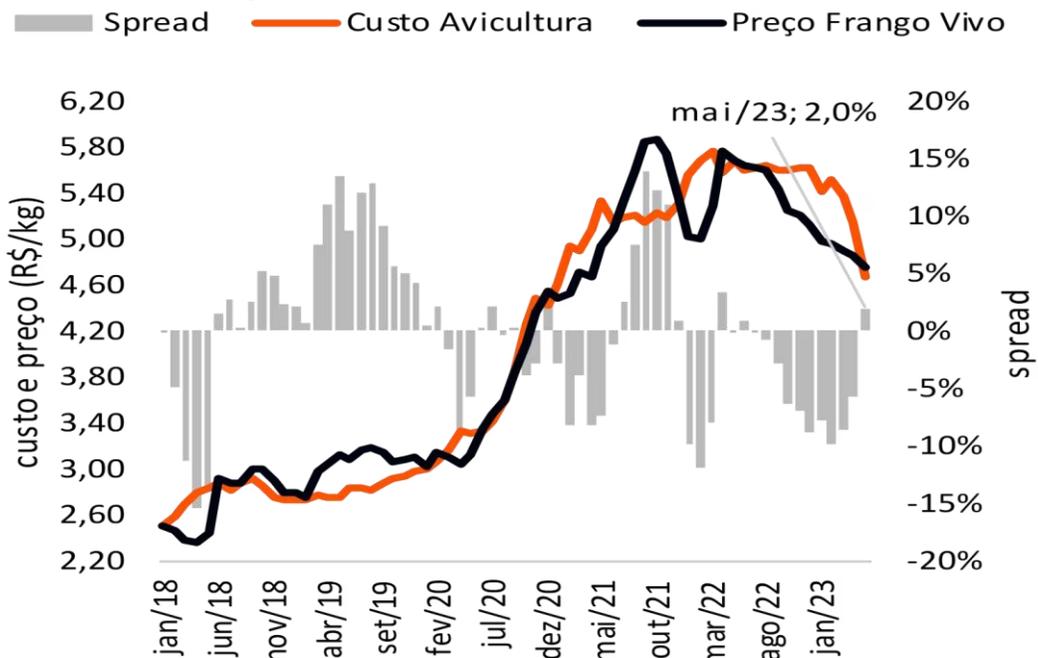


AVICULTURA

Custos, preços e spread da avicultura (PR e RS)



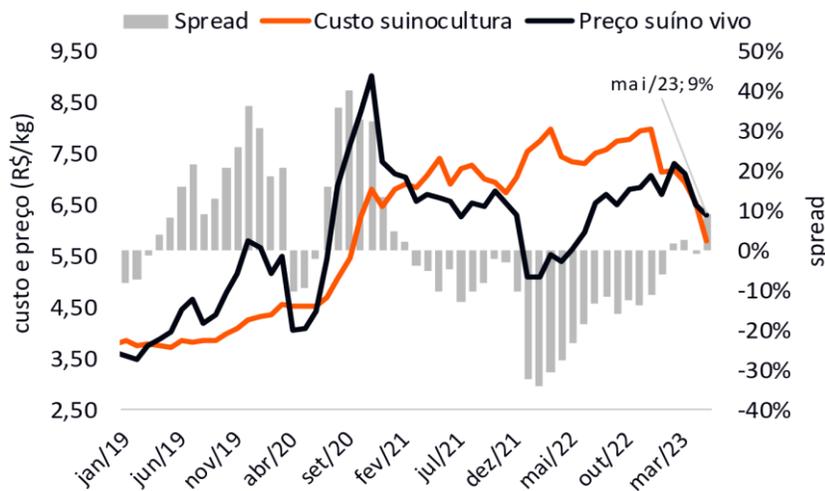
Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Com a acomodação dos preços dos insumos da ração, principalmente o milho, o spread da avicultura **está voltando ao campo positivo**. A melhora só não foi mais sólida porque os preços da ave viva seguem contidos.
- No PR, por exemplo, a queda do milho em maio contra o enquanto o farelo de **mês anterior foi de 20,6% soja cedeu 6,6%**. Com isso, estimamos que os custos da avicultura em maio tenham recuado 9,5% na média ponderada do PR e RS, para próximo de R\$ 4,65/kg.
- Do lado das exportações da proteína, o fluxo segue firme, com o acumulado do ano até maio **expandindo 9,3% sobre jan-mai/22**, considerando a carne in natura. Em maio, os embarques in natura foram de 402 mil t, queda de 1,3%, porém, acompanhados de alta de 1,8% no preço médio em relação ao mês anterior, pelo segundo mês consecutivo, após oito meses em queda contínua.
- **INFLUENZA AVIÁRIA:** Até o mês de junho, foram registrados 53 focos em território nacional; 52 em aves silvestres e 01 em subsistência.

SUINOCULTURA

Custos, preços e spread da suinocultura (Região Sul e MG)



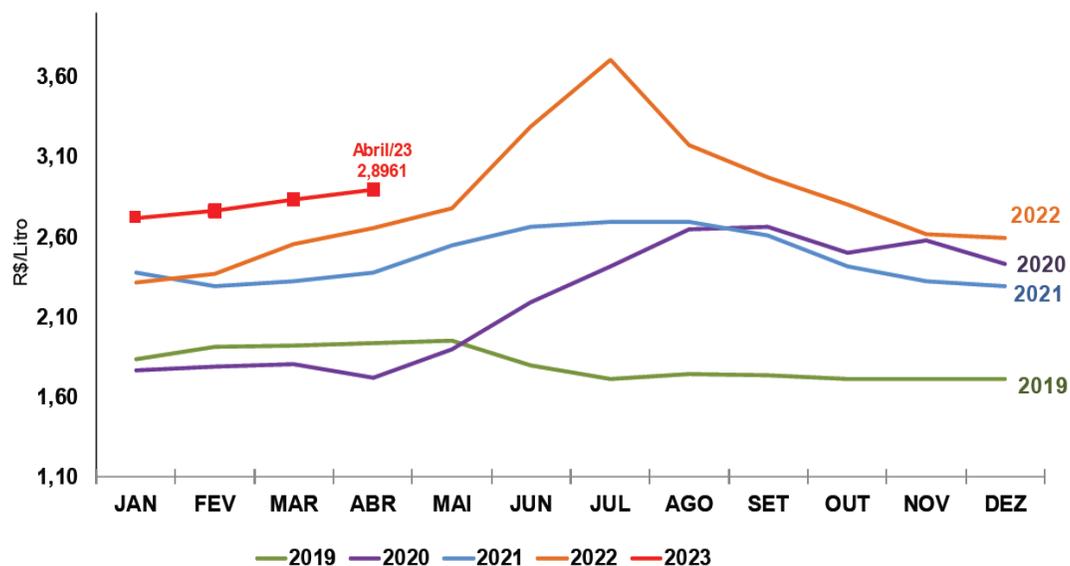
PERSPECTIVAS:

- Com as quedas dos preços dos insumos da ração em maio, estimamos uma razoável melhora do spread da suinocultura. Na média, o custo da engorda **caiu 11,8% e o animal vivo -2,7% em relação ao mês anterior, apontando o spread da atividade para 9%. O custo do quilo de suíno vivo terminado foi da ordem de R\$ 5,80 enquanto o animal foi negociado a R\$ 6,32/kg.**
- Do lado da oferta de animais para abate, os dados preliminares do IBGE indicaram que, no 1º trimestre de 2023, foram abatidas 14,14 milhões de cabeças, aumento de 3,5% sobre o mesmo período do ano anterior.
- Já as exportações seguem apresentando bom crescimento sobre o ano anterior, ajudando no escoamento da produção. Nos cinco primeiros meses do ano, foram embarcadas **429,3 mil t in natura**, aumento de 14,7% sobre igual período de 2022. Somente em maio, foram exportadas 91,1 mil t da carne in natura, 14,3% acima de mai/22. Além disso, o preço de exportação apresentou novo aumento, de 2,1% sobre o mês anterior, após ter subido 4,2% em abril.

Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

LEITE

**MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)**



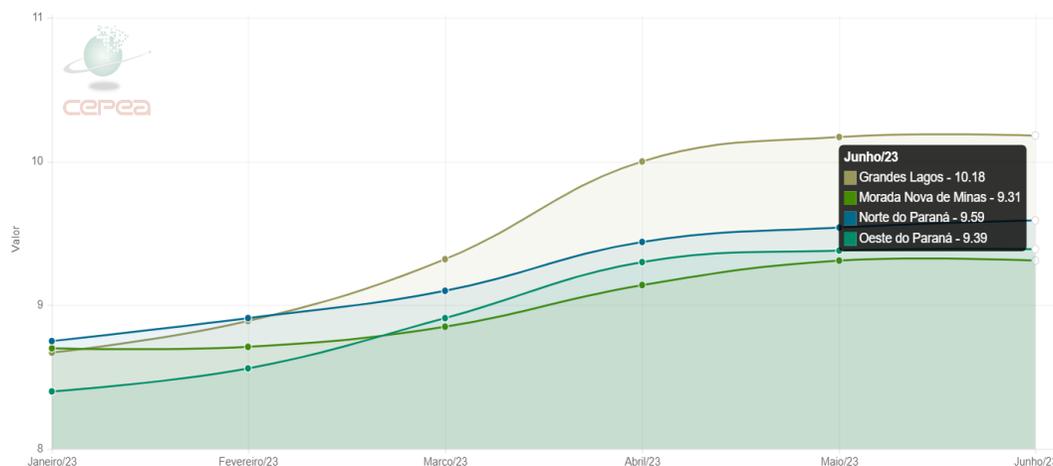
Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- comportamento dos preços do leite cru segue atípico em 2023. Com uma safra pouco expressiva, **as cotações registraram alta no primeiro bimestre em função da oferta limitada**; no segundo bimestre, o avanço da entressafra intensificou o movimento de valorização.
- Assim, no acumulado do ano, os preços do leite cru subiram 11,8%, **atingindo R\$ 2,8961/litro** na “Média Brasil” líquida em abril – valor 9,3% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de abril/23).
- Contudo, a tendência altista deve se encerrar no terceiro bimestre – algo bastante incomum para o setor, uma vez que, historicamente, esse período é caracterizado pela elevação das cotações em decorrência da queda sazonal da produção.

TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
19 - 23/06/2023	Grandes Lagos	10,16	-0,10%
19 - 23/06/2023	Morada Nova de Minas	9,31	-0,00%
19 - 23/06/2023	Norte do Paraná	9,57	-0,21%
19 - 23/06/2023	Oeste do Paraná	9,37	-0,11%

PERSPECTIVAS:

- Assim como era esperado para o período, abril foi marcado pela demanda aquecida por tilápia, em especial na Semana Santa. Deste modo, o preço médio pago ao produtor subiu em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea, movimento que foi visto pelo nono mês consecutivo.
- No **Norte do Paraná**, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de **R\$ 9,44/kg** em abril, aumento de 3,74% em relação ao do mês anterior.
- Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de R\$ 10,00/kg em abril, aumento de 7,3%. Na praça de Morada Nova de Minas (MG), o valor médio da tilápia foi de R\$ 9,14/kg, avanço de 3,28% entre março e abril.
- No **Oeste do Paraná**, o preço do animal avançou 4,38%, na mesma comparação, com média de **R\$ 9,30/kg** no último mês.